

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

**PROPOSTA DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE AVIAÇÃO CIVIL  
DECORRENTE DE INFORMAÇÕES MUDIÁTICAS SUPERFICIAIS OU  
EQUIVOCADAS**

GOIÂNIA

2022

KAIO GABRIEL PIMENTA MACHADO MAIA

**PROPOSTA DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE AVIAÇÃO CIVIL  
DECORRENTE DE INFORMAÇÕES MUDIÁTICAS SUPERFICIAIS OU  
EQUIVOCADAS**

Artigo Científico apresentado à Pontifícia  
Universidade Católica de Goiás como exigência  
parcial para a obtenção do grau de Bacharel em  
Ciências Aeronáuticas.  
Professora Orientadora: Esp. Tammyse Araújo da Silva.

GOIÂNIA  
2022

KAIO GABRIEL PIMENTA MACHADO MAIA

**PROPOSTA DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE AVIAÇÃO CIVIL  
DECORRENTE DE INFORMAÇÕES MUDIÁTICAS SUPERFICIAIS OU  
EQUIVOCADAS**

GOIÂNIA-GO, 7/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

Esp. Tammyse Araújo da Silva \_\_\_\_\_ CAER/PUC-GO \_\_\_\_\_  
Assinatura Nota

Dr<sup>a</sup>. Nagi Hanna Salm Costa \_\_\_\_\_ ECISS/PUC-GO \_\_\_\_\_  
Assinatura Nota

MSc. Raul Francé Monteiro \_\_\_\_\_ CAER/PUC-GO \_\_\_\_\_  
Assinatura Nota

**PROPOSTA DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE AVIAÇÃO CIVIL  
DECORRENTE DE INFORMAÇÕES MUDIÁTICAS SUPERFICIAIS OU  
EQUIVOCADAS**

***PROPOSAL FOR INFORMATION BOOKLET ON CIVIL AVIATION ARISING FROM  
MEDIA SUPERFICIAL OR MISTAKEN INFORMATION***

Kaio Gabriel Pimenta Machado Maia<sup>1</sup>  
Tammyse Araújo da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO** – O avanço dos meios de comunicação e sua acessibilidade à maioria da população, possibilitou o alcance maior à informação e os seus compartilhamentos de forma rápida e prática. Muitas das notícias compartilhadas, no entanto, podem ser superficiais quanto ao assunto tratado ou até mesmo equivocadas, levando à propagação de *fake news* e fazendo circular, assim, a desinformação para parte da população. Diante dessa realidade, presente também no contexto da aviação, o objetivo do estudo é propor um modelo de cartilha informativa para minimizar a propagação de informações midiáticas superficiais ou equivocadas na aviação civil. Para a consecução desse objetivo, utilizou-se como metodologia a abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivos descritivos, com o uso de procedimento bibliográfico, documental e de estudo de caso. Com o estudo, constatou-se que o avanço tecnológico provocado pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs) resultou, ao longo dos anos, na Sociedade da Informação, no aumento do volume e da velocidade das informações, acarretando, por outro lado, a busca pela venda frenética de matérias e a propagação de *fakes news*, afetando inclusive a aviação. Para verificar a presença de *fake news* nesse setor, foram pesquisadas notícias da área entre 2012 e 2022, selecionando quatro delas, que se transformaram em estudo de caso. O resultado do estudo aponta para a tendência de notícias *fakes*, que divulgavam equívocos e inverdades sobre os assuntos trazidos, tanto no título quanto no corpo da matéria. Assim, com base nos estudos de caso, foi proposto um modelo de cartilha informativa destinada àquilo que é noticiado sobre a aviação, com a finalidade de demonstrar as consequências da desinformação para o setor, ao mesmo tempo em que esclarece formas para se chegar à realidade dos fatos, sobretudo, por meio da checagem dos dados a partir de fontes confiáveis, como a própria ANAC, com possibilidade de diminuir o compartilhamento de notícias equivocadas. A proposta da cartilha é apontar subsídios para que especialistas da área possam sugerir modelos aprimorados que sirvam de base para uma adoção futura, até mesmo pela Agência Reguladora.

**Palavras-chaves:** *Fake news*; Informação na aviação; Cartilha informativa.

**ABSTRACT** – *The means of communication advancement and its accessibility to the majority of the population made it possible to reach more information and share it quickly and practically. Much of news shared, however, may be superficial in terms of the subject matter or even misleading, leading to the spread of fake news and thus circulating disinformation to*

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Aeronáuticas. Endereço eletrônico: kaiogpimenta@gmail.com.

<sup>2</sup> Especialista em Docência Universitária pela Universidade Católica de Goiás. Graduanda em Ciências Aeronáuticas pela UnisuVirtual. Professora da Escola Politécnica no curso de Ciências Aeronáuticas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. EC-PREV pelo CENIPA. Credenciada no SGSO pela ANAC e pela Infraero. Endereço eletrônico: tammyse@hotmail.com/tammyse@pucgoias.edu.br.

*part of the population. Considering this reality, also present in the context of aviation, the objective of the study is to propose an informative booklet model to minimize the propagation of superficial or mistaken media information in civil aviation. To achieve this objective, a qualitative approach was used as a methodology, of a basic nature and descriptive objectives, with the use of bibliographic, documental and case study procedures. With the study, it was found that the technological advancement caused by information and communication technologies (ICTs) resulted, over the years, in Information Society, in the increase in the volume and speed of information, at the same time it leded, on the other hand, to the search for frantic sale of materials and the spread of fake news, even affecting aviation. To verify the presence of fake news in this sector, news from the area between 2012 and 2022 were researched, selecting four of them, which became a case study. The result of the study points to the trend of fake news, which disseminated misconceptions and untruths about the subjects brought up, both in the title and in the content of the news article. Thus, based on the case studies, an informative booklet model was proposed, aimed at what is reported about aviation, in order to demonstrate the disinformation consequences for the sector, at the same time that it clarifies ways to arrive at reality of facts, especially by checking data from reliable sources, such as Brazilian Civil Aviation Agency (ANAC), with the possibility of reducing the sharing of erroneous news. The purpose of the booklet is to point out subsidies so that specialists in the field can suggest improved models that serve as a basis for future adoption, even by the Regulatory Agency.*

**Keywords:** *Fake news; Aviation information; Informative booklet.*

## INTRODUÇÃO

O volume expressivo de informações e a velocidade com que estas são divulgadas permitiram certa falta de cuidado com a veracidade das notícias, o que contribui para a propagação de notícias falsas ou, como normalmente conhecidas, *fake news*. As *fakes news* podem ser compartilhadas e gerar dissabores e prejuízos em diversos setores, inclusive na aviação. Com base nesse cenário, o objetivo desse estudo é propor um modelo de cartilha informativa sobre aviação civil com vistas a minimizar o conteúdo de informações midiáticas superficiais ou equivocadas. Para que a proposta do modelo em pauta seja possível, é necessário discorrer acerca da informação e sua influência sobre a população, ilustrar a temática mediante o relato de alguns casos na aviação e entender o propósito de uma cartilha – sendo estes os objetivos específicos da pesquisa.

Para alcançar os objetivos propostos, utiliza-se uma metodologia de abordagem qualitativa, natureza básica e objetivos descritivos, com procedimentos bibliográfico, documental e de estudo de caso. Assim, entre os autores pesquisados, considera-se Castro, Ornellas e Takakoka, Santos, Pereira, Woida e Silva, entre outros. Também são fontes de pesquisa a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e a *International Air Transport Association* (IATA), assim como os sites Tecmundo, Lift, UOL, Último Segundo e Crusoé.

Para o desenvolvimento da pesquisa, o texto foi dividido em três seções. A primeira trata da importância da mídia como ferramenta de informação para a população, onde serão contextualizadas as informações, a influência sobre a população e a consequência da desinformação. A segunda seção aborda a desinformação gerada pela propagação de informações superficiais ou equivocadas, mostrando exemplos de notícias superficiais e equivocadas, bem como a consequência da desinformação na aviação civil. Também é nesta seção que um modelo de cartilha informativa é desenvolvido.

Espera-se com essa pesquisa identificar que a propagação de notícias descontextualizadas e, portanto, equivocadas, afeta negativamente a aviação civil, e, caso isso se confirme, um modelo de cartilha informativa sobre o tema pode ser formalmente desenvolvido para que se diminua o compartilhamento de desinformação sobre a aviação.

## **1 A MÍDIA COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO**

Desde o Século XIX, o termo ‘mídia’ é conhecido e pode ser entendido como veículo ou canal, no qual a mensagem é difundida. Com o avanço da globalização e o desenvolvimento da tecnologia, esses canais ganharam força e alcançaram uma parte significativa da população, fazendo com que a transmissão da informação se tornasse algo prático e rápido e tornando-se referências para formação de opiniões.

### **1.1 A Sociedade da Informação, a informação e seus desafios**

De acordo com Fernandes, Luft e Guimarães (1995, p. 354), o termo informação corresponde ao [...] ato de informar; indagação; opinião sobre a conduta de alguém; notícia e comunicação. Outra definição o conceitua como [...] Fatos conhecidos ou dados comunicados acerca de alguém ou algo. Tudo que é passível de ser apreendido, assimilado ou armazenado pela mente humana (FERREIRA, 2014, p. 426). Para além de sua definição, a informação exerce um relevante papel na sociedade, que nas palavras de Werthein (2000), interpretadas por Duarte (2018, p. 67), corresponde ao:

[...] insumo intelectual mais importante para o desenvolvimento das nações e do próprio indivíduo. A sociedade da informação e do conhecimento é o resultado do momento evolutivo caracterizado pelo uso de recursos e tecnologias informacionais para tomada de decisão. É a nova matéria prima que incrementa e fundamenta a criação de tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Pereira (2009) reforça essa ideia, enfatizando que, ao longo dos anos, a informação foi disseminada de diversas maneiras e em diferentes países e contextos, isto levou à necessidade de se desenvolver tecnologias de informação e comunicação (TICs). Estas TICs possibilitaram o advento da Sociedade da Informação que, por meio da rede de acesso público (internet), tornou-se um modelo contemporâneo de relação entre os sujeitos e a construção de conhecimento. O resultado dessa relação estabeleceu um novo contexto organizacional entre os sujeitos dessa Sociedade, na qual a informação é o principal insumo.

O autor ainda complementa que a Sociedade da Informação é um modelo de civilização que oportuniza a construção do conhecimento ao mesmo tempo em que ameniza a ansiedade de acesso à informação. Esta Sociedade é inevitável no mundo globalizado e está fundamentada na aceleração dos fluxos de informação, impulsionada pelas TICs, complementa o autor.

Assim, pode-se afirmar que a construção e a organização do conhecimento são desenvolvidas em meio à utilização de ferramentas tecnológicas. Tais ferramentas propiciaram àqueles que fazem uso de informação uma condição única de acesso, “[...] quebrando a barreira do tempo e do espaço, facilitando significativamente a construção do conhecimento por meio das novas TICs” (PEREIRA, 2009, p. 5). Além do mais, o uso da informação nessa Sociedade é fundamental para que o cidadão se torne ativo dentro da rede, pois, ao produzir e absorver novos conteúdos, ele pode alimentar o ciclo informacional. À vista disso, pode-se afirmar que:

O ideal é que a Sociedade da Informação possa gerar e criar um complexo de relações focado na informação, tendo como pano de fundo a criação de políticas públicas que contribuam para a diminuição da exclusão de milhares de pessoas que não possuem acesso às tecnologias da informação e comunicação por meio da valorização da produção, distribuição e assimilação de conteúdos que possam ter impacto no dia-a-dia do cidadão, assim além da conectividade, os programas poderiam criar coletivos inteligentes e produtores de conteúdo (SANTOS; CARVALHO, 2009, p. 47).

Desta forma, se por um lado o acesso e os recursos informacionais são elementos essenciais para o desenvolvimento social, cultural e econômico de um país, por outro, a sociedade vítima da desinformação é facilmente controlável, coagida e estimulada a permanecer em seu *status quo* para a manutenção do poder daqueles que a coagem e que frequentemente não visam o interesse das minorias. Em consequência, as oportunidades de emancipação se tornam cada vez mais escassas (DUARTE, 2018).

Outro desafio a ser considerado na propagação da informação diz respeito à sua quantidade e confiabilidade. Por exemplo, em uma organização, a informação – indispensável para a tomada de decisão – pode ser registrada e compartilhada por diferentes instrumentos e formatos e propagar-se com volume e com rapidez em função das TICs. Todavia, a existência de um fluxo de informação não garante que esta seja levada e compartilhada ao destinatário

correto, assim como não garante a sua confiabilidade (WOIDA; SILVA, 2021).

Isto posto, a falta de critérios para buscar fontes de informações confiáveis, bem como a ausência da indicação de quem deve realizar buscas ou que tipo de informação pode circular no ambiente organizacional, acabam por facilitar a entrada e a disseminação de boatos e informações destituídas de verdade, as quais são facilmente e indistintamente partilhadas pela falta de preparo em avaliar e pensar criticamente de muitos profissionais, influenciando a tomada de decisão por pessoas e por empresas (WOIDA; SILVA, 2021).

Pelo exposto, observa-se que a informação tem o poder de unir opiniões, pensamento e particularmente influenciar decisões, sejam elas corporativas ou não. Destarte, o estudo sobre o entendimento desse fenômeno torna-se pertinente: a informação insere-se em todo o âmbito social e a preocupação com a sua qualidade torna-se vital (ORNELLAS; TAKAOKA, 2012). Para compreender a qualidade da informação, é necessário abordar, ainda que de forma breve, as leis que tratam do assunto em tese: Leis da Informação.

As Leis da Informação foram idealizadas por Daniel Moody e Peter Walsh e divulgadas no artigo “*Measuring the value of information: an asset valuation approach*”, publicado na sétima Conferência Europeia de Sistemas, em 1999. Estas Leis propõem mecanismos que permitam avaliar o valor da informação (principalmente econômico), considerando que esta só surtirá efeitos positivos caso circule adequadamente. Seus idealizadores criaram um grupo de sete leis (SANTOS, 2015). O Quadro 1 a seguir enumera cada uma dessas leis, apresentando seu conteúdo.

**Quadro 1 – Leis da Informação**

<b>Lei</b>	<b>Título</b>	<b>Conteúdo</b>
1ª	A informação é (infinitamente) compartilhável	Compartilhamento infinito e de uso simultâneo por diversas pessoas
2ª	O valor da informação aumenta com o uso	Quanto mais utilizada, maior o valor a ela associado
3ª	A informação é perecível	Perda de parte do seu valor com o tempo
4ª	O valor da informação aumenta com a precisão	Quanto mais precisa a informação for, mais preciosa ela se torna
5ª	O valor da informação aumenta quando há combinação de informações	A integração das informações a torna mais valiosa e cobiçada
6ª	Mais informação não é necessariamente melhor	O excesso de informação acaba a atrapalhando mais do que ajudando, pois não deixa espaço para o seu processamento
7ª	A Informação se multiplica	“Muitos recursos são finitos, podendo ser esgotados com o uso. A informação, ao contrário, é ‘autogerativa’, sendo dotada da propriedade de multiplicação por operações de síntese, análise e combinação”

Fontes: adaptado de Beal(2004); Santos(2015).

De acordo com Santos (2015), as Leis da Informação referem-se a questões pertinentes e contemporâneas, podendo ser aplicáveis a contextos diversos, e não somente ao empresarial, assim como podem ser complementadas e complementar outras formas de encarar e abordar a informação.

## 1.2 Influência da mídia sobre a população

O filósofo britânico John Locke (1632-1704) dizia que a consciência humana era como uma “ardósia em branco” e que, a partir das experiências vivenciadas por cada um, essa “tábula rasa” seria preenchida com os sentimentos, ou seja, Locke estava convencido de que todos os pensamentos e ideias não passam de um reflexo de tudo aquilo que já tenha visto e ouvido (GAARDEN, 2012, p. 283). Assim, é possível interpretar que, por meio da corrente empirista<sup>3</sup>, os seres humanos adquirem as sensações a respeito das coisas por meio da influência externa que irá moldando o seu modo de enxergar e agir diante das ações (GAARDEN, 2012).

Dessa forma, é perceptível que a sociedade como um todo é influenciada (e também influencia) de diversas maneiras, seja no aspecto legal, cultural, religioso, social ou, até mesmo, por meio da mídia. O sociólogo alemão Max Weber (1864-1920) denomina esses tipos de influência como Dominação Pura (ESLABÃO, s. d.).

A Dominação Pura é dividida em três tipos: legal, tradicional e carismática. O primeiro, Dominação Legal, consiste basicamente em exercer sua predominância por força da lei, como, por exemplo, a polícia e o exército. A Dominação Tradicional é aquela estabelecida pelo meio da tradição, como, por exemplo, no caso da Igreja Católica e seu domínio sobre a sociedade da Idade Média. Por último, a Dominação Carismática é a exercida pelas pessoas que possuem um tipo de dom em persuadir os demais, fazendo com que estes exerçam os atos que convêm ao dominador e são por ele ditados. Ou seja, o carisma não possui ligação direta com algo bom, mas sim ao sentido de que quem domina essa arte consegue executá-la de maneira fluída e natural, podendo controlar uma grande massa (WEBER, 2001).

Na esteira do domínio na comunicação, é importante ressaltar o significado nato do verbo ‘manipular’ que consiste, entre outras ações, forjar e fazer funcionar (FERNANDES, 1995). Na perspectiva de Bobbio, Matteucci e Pasquino (2007, p. 727):

---

<sup>3</sup> Todo o conhecimento humano é adquirido por meio das experiências sensoriais e a mente humana é uma espécie de tábula rasa, um quadro em branco no qual as experiências sensoriais e motoras vão sendo impressas pouco a pouco formando o conhecimento (KONKIEWITZ, 2013, p. 18).

[...] O manipulador trata o manipulado como se fosse uma coisa: maneja, dirige, molda as suas crenças e/ou os seus comportamentos, sem contar com o seu consentimento ou sua vontade consciente. O manipulado, por sua vez, ignora ser objeto de manipulação: acredita que adota o comportamento que ele mesmo escolhe, quando na realidade, a sua escolha é guiada, de modo oculto, pelo manipulador.

É dessa maneira que a mídia normalmente trabalha: criando e moldando a maioria das concepções conhecidas em uma sociedade, sendo por meio dessas ações que ela gera as Sabedorias Convencionais, uma expressão apresentada pelo economista John Galbraith, que consiste em verdade e conveniência, com o intuito de transmitir ao público o que é de fácil entendimento, favorável e lucrativo (PERIN, 2008).

Logo, evidencia-se que o meio midiático se utiliza de inúmeros mecanismos de dominação carismática para induzir a população ao caminho mais cômodo e confortável (WEBER, 2001). Contudo, cabe à população buscar maneiras de barrar e escapar desses meios de alienação impostos pelas mídias, pois, ainda segundo o autor, cada tipo de dominação também apresenta uma vulnerabilidade e esse fator está diretamente relacionado à natureza da manipulação.

### **1.3 Consequência da desinformação**

A quantidade de informações disponibilizadas pelos meios de comunicação ganhou mais robustez a partir da década de 2010, devido à explosão informacional “[...] em que a informação se prolifera e circula em uma quantidade e velocidade vultosas” (BRISOLA; ROMEIRO, 2018, p. 3). Com tamanho crescimento, a necessidade de noticiar fatos em primeira mão leva as mídias a uma “crise informacional”, termo esse que teve sua definição ainda na virada do milênio (CASTRO; RIBEIRO, 1997). A partir disso, a crescente disseminação dessas informações também vem aumentando e tomando grandes proporções, com projeção de um continuum crescente para os próximos anos. Pode-se associar essa expansão à chegada dos novos meios de comunicação, as redes sociais (FERRARI, 2017).

É perceptível, por meio dessas redes, a ampliação das formas de conexão entre indivíduos e entre indivíduos e grupos. Desta maneira, expande-se também a comunicação, com tendência ao declínio dos meios de comunicação tradicionais em relação às novas mídias. De modo que a população está a todo instante sendo bombardeada por informações por meio de postagens instantâneas e sucessivas, fazendo com que o cérebro não tenha tempo para verificar a veracidade do fato narrado. Com isso, as pessoas passam a compartilhar notícias somente pelo título ou pelo conteúdo resumido, sem se dar ao trabalho de ler a matéria em sua totalidade e

de forma contextualizada. Além disso, como o prazo para verificar a veracidade de um fato é curto ou, até mesmo inexistente, a consequência dessa dificuldade culminou em um fenômeno chamado “sociedade da desinformação” (FERRARI, 2017). Francisco (2004) vê a sociedade da desinformação da seguinte maneira:

[...] Por mais que esteja armada por um poderoso arsenal de tecnologias de informação, uma sociedade que produz uma legião de analfabetos funcionais é uma sociedade da desinformação. Para que cumprissem as predições dos profetas da era virtual, as tecnologias da informação precisariam agregar valores éticos, educacionais, sociais, humanistas, culturais, artísticos e espirituais (FRANCISCO, 2004, p. 6).

A partir desse fenômeno, pode-se presenciar um aumento de um outro óbice, denominado de *fake news*. Esse termo deriva do inglês e tem como tradução para a língua portuguesa ‘notícias falsas’. Essa disseminação de *fake news* está inserida em diversas áreas ou temáticas e circula especialmente nos meios digitais (DELMAZO, VALENTE, 2018). Segundo o Dicionário Cambridge (2022, s.p.), o conceito de *fake news* é conhecido como “histórias falsas que parecem ser notícias, divulgadas na internet ou usando outros meios de comunicação, geralmente criadas para influenciar opiniões políticas ou como piada” (tradução livre).

Conforme Carriço et al. (2021), todo crescimento exponencial de informações sem supervisão gera consequências e, estando clara a relação entre *Fake News* e desinformação, tem-se como resultado a destruição de reputações, a incitação da violência, a discriminação e, até mesmo, a interferência na democracia de um país.

Os meios de comunicação que se utilizam deste meio para obter interesses próprios tendem a ser irrelevantes e indecorosos e utilizam narrativas inverídicas tendenciosas e com tendências pessoais, prejudicando assim o legente, prática que recebe o nome de “imprensa marrom”. Esse termo se baseia em notícias por sentimentalismo, uma vez que a disseminação de informação mexe com o sentimental do leitor. Tais notícias tendem a ser superficiais, não fornecendo as fundamentações necessárias para reflexão, e têm como base a busca de *clicks* para a arrecadação monetária (KUHN, 2009).

A produção e o compartilhamento de *fake news* estão associados a fenômeno que promove a desordem informacional e a desordem social em todas as áreas onde são inseridas. Na área da saúde, por exemplo, quando no início da Covid-19 (uma doença infecciosa com alto grau de contágio e que se alastrou pelo mundo, ganhando a dimensão de pandemia), o que se via era uma grande propagação do medo, repulsa, preconceito e a hostilidade partilhada pelas mídias, do que o combate propriamente dito à desinformação e, por consequência, aos meios de se evitar a doença (FERREIRA; LIMA; SOUZA, 2021).

Outro exemplo sobre o início da pandemia foi a tentativa de caracterizar a doença arma

biológica manipulada pela China contra outros países, o que acarretou preconceitos contra a população chinesa, entre outras consequências. Meses depois, a afirmação foi desmentida e retratada por diversos canais de informações (FERREIRA; LIMA; SOUZA, 2021).

## **2 DESINFORMAÇÃO MIDIÁTICA SOBRE AVIAÇÃO CIVIL: PROPOSTA DE UMA CARTILHA INFORMATIVA**

Algumas notícias sobre aviação também envolvem falta de veracidade, ainda mais por se tratar de temas específicos de uma área complexa que muitos divulgadores das informações desconhecem. Diante esse cenário, a seção dois aborda alguns casos de desinformação provocados ou pela superficialidade dos fatos ou pelo desconhecimento de quem as divulga. E, com o intuito de reduzir tais condições, apresenta-se uma proposta de cartilha informativa.

### **2.1 Metodologia**

Com a intenção de verificar algumas notícias sobre aviação civil que pudessem ter sido construídas de forma superficial ou mesmo inverossímeis, buscou-se, a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivos descritivos, identificar essas narrativas e analisar alguns casos concretos que as retratassem.

Assim, por intermédio de sites midiáticos diversos e redes sociais, analisou-se cerca de 20 notícias propagadas em um período de uma década, entre 2012 e 2022. Essa busca foi realizada entre os dias 10 e 29 de setembro de 2022. Das 20 matérias verificadas, foram selecionadas quatro relacionadas à aviação que se aproximaram do tema em debate. Estas foram divulgadas em 2014, 2015, 2018 e 2020. O resultado dessa verificação pode ser visto a seguir.

### **2.2 Panorama das informações equivocadas da mídia para a aviação**

As quatro notícias selecionadas estão ilustradas na Figura 1 e serão estudadas separadamente a seguir.

**Figura 1** – Notícias equivocadas sobre aviação civil

Fontes: Imagem (a) – Crusoé (2018); Imagem (b) – Claire (2015); Imagem (c) – Tecmundo (2014); Imagem (d) – Último Segundo (2020).

### 2.2.1 Estudo de caso 1: “Voo de Bolsonaro fez movimento atípico”

O primeiro estudo de caso, Figura 1 – imagem (a), analisa uma notícia divulgada pelo site Crusoé (2018), cujo título afirmava “Voo de Bolsonaro fez movimento atípico”. A informação repassada considerou que o movimento realizado pela aeronave foi atípico, não normalmente previsto nas atividades aéreas, podendo, segundo a matéria, ser considerado uma ação de emergência. Ao analisar a ocorrência, a notícia pode ser considerada uma *fake news*, já que pode induzir leitores a propagarem a informação de forma tendenciosa, desvirtuando os fatos ocorridos. O erro da notícia se dá na forma em qual o título foi escrito, informando um movimento “atípico”.

Neste sentido, atípico “[...] qualifica aquilo que, por suas propriedades ou características, é diferente dos tipos ou modelos comuns que representam os elementos de sua classe. O conceito de atípico pode estar ligado a ideias como estranho, incomum, irregular ou extravagante” (CONCEITO.DE, 2019, s.p.).

Na aviação, tal movimento é uma órbita ou procedimento de espera e se trata “[...] de uma trajetória específica seguida pelas aeronaves que estão em sequenciamento para pouso ou

que aguardam autorizações do respectivo órgão ATC para iniciar o procedimento de aproximação por instrumentos IFR” (LIFT, s. d., p. 1). Verifica-se, portanto, que o procedimento descrito é considerado como normal, mas a notícia está imbuída de um possível problema em voo e para o piloto da aeronave. Observou-se nesta situação que a matéria reproduziu o título.

### 2.2.2 Estudo de caso 2: “Passageiro flagra funcionário consertando avião com fita adesiva antes da decolagem”

O segundo estudo de caso, Figura 1 – imagem (b), aborda uma notícia divulgada pelo site Claire (2015, p. 1), cujo título afirmava “Passageiro flagra funcionário consertando avião com fita adesiva antes da decolagem”. A informação dada pelo título deixou no ar que o procedimento adotado pela companhia fosse incorreto, o que pode levar à uma repercussão negativa pela forma que foi divulgada.

Pela imagem (b), percebe-se que o funcionário utiliza uma fita para o que parece ser um conserto da parte da carenagem do motor. Todavia, trata-se de uma informação superficial, errônea e descontextualizada. De acordo com a UOL (2021), em entrevista a um especialista, a fita utilizada na foto é chamada de *speed tape* e é uma fita adesiva metálica para altas velocidades, feita de alumínio, um poder de colagem maior que o de outra fita comum. Ela é resistente a água, solventes, e a raios ultravioleta, além de dilatar e contrair junto com o corpo do avião.

É, portanto, de uso especial e totalmente diversa de fitas adesivas comuns. A notícia foi publicada de forma a confundir seus leitores e os levarem a dar mais clicks, pois assim há uma tendência em se chamar a atenção para esses tipos de assunto. Outro erro verificado na informação divulgada consiste na afirmação de que o mecânico estaria consertando o avião, sendo que esse tipo de procedimento não se refere a conserto e sim, de acordo com a UOL (2021), a uma forma de auxiliar na junção de peças que possivelmente havia acabado de colar e a *speed tape* serviria como uma camada de segurança extra na secagem daquela parte em questão.

### 2.2.3 Estudo de caso 3: “Veja o exato momento em que um avião pousando quase colide em outro”

O terceiro estudo de caso, Figura 1 – imagem (c), analisa uma notícia publicada pelo

site Tecmundo (2014), cujo título afirmava “Veja o exato momento em que um avião pousando quase colide em outro”. A informação dada pelo título dá a entender que um acidente foi evitado por muito pouco e, além de divulgar o assunto na forma escrita, um vídeo também é disponibilizado para tentar convencer os leitores.

No entanto, o exato momento em que um avião “quase colide em outro”, noticiado na matéria, está, no entanto, bem distante de uma quase colisão: trata-se apenas de distorções na imagem. Mas o que seriam essas distorções? Segundo Vinholes (2021), as imagens capturadas são feitas por pessoas apaixonadas pela aviação, profissionais ou não, conhecidas como *plane spotter*. Essas pessoas utilizam equipamentos profissionais (como uma teleobjetiva), capazes de filmar e fotografar a quilômetros de distância. Na mesma linha, Pereira (2019) ressalta que algumas lentes utilizadas em equipamentos profissionais, como a “olho de peixe” e as teleobjetivas, podem provocar distorções nas imagens capturadas. Por exemplo, segundo o autor, as teleobjetivas são ideais para distâncias focais mais longas, mas fazem com que objetos normais posicionados em diferentes distâncias pareçam mais próximos do que estão na realidade.

No caso da notícia e do vídeo apresentados foi exatamente isso que aconteceu. A distância estava dentro da normalidade e tratava-se de uma distorção na imagem. Além disso, o procedimento de arremetida realizado pelo piloto que estava pousando é considerado normal para aquele tipo de situação. Sobre este aspecto, a ANAC (2022) destaca que pilotos são treinados para diferentes procedimentos dentro de condições normais e anormais, inclusive a arremetida é considerado um procedimento normal e previsto em treinamento para Procedimentos Operacionais Padronizados (SOP)<sup>4</sup> (ANAC, 2022a) e é exigida quando a aeronave não está estabilizada para a aproximação e o pouso (ANAC, 2022b).

#### 2.2.4 Estudo de caso 4: “Avião faz pouso arriscado mesmo após voo ser cancelado por tempestade”

O quarto estudo de caso, Figura 1 – imagem (d), foi noticiado pelo site Último Segundo (2020), cujo título afirmava “Avião faz pouso arriscado mesmo após voo ser cancelado por tempestade”. A informação contida no título sugere que os pilotos foram imprudentes e pousaram em uma situação que gerava risco para a operação e os passageiros a bordo.

Este caso aconteceu em Londres, em 15 de fevereiro de 2020, e repercutiu nas redes

---

<sup>4</sup> *Standard Operating Procedures*.

sociais, sites e jornais do mundo inteiro. O avião A-380 mostrado na imagem (d) fez um pouso, noticiado de forma distorcida. Na mídia, a publicação remetia a uma suposta aterrissagem feita de lado pela aeronave, levando a crer que teria havido imprudência por parte da tripulação. Na mesma linha do estudo de caso 3, houve um vídeo corroborativo.

O vídeo e a imagem da situação têm como origem um *spotter*. Tratava-se, portanto, de alguém distante da pista de pouso e decolagem registrando as imagens por meio de equipamentos que, de acordo com Vinholes (2021), podem ser teleobjetivas e provocarem distorções, conforme explica Pereira (2019). Além disso, ao fotografar objetos altos ou largos, os objetos fotografados podem parecer inclinados ou formando um ângulo, fenômeno chamado de distorção de perspectiva (COREL CORPORATION, 2017). Portanto, com base nas distorções e nesse fenômeno, há a impressão de que a aeronave estaria de lado, provocando uma ilusão sobre a imagem produzida.

Outro ponto curioso é a notícia retratar possível desobediência da tripulação a prosseguir com um pouso que teria sido cancelado pelas autoridades aeroportuárias locais. Na aviação, conforme estabelece a ANAC (2021a), tais tomadas de decisões, como pouso, são fruto de uma análise ampla e estão condicionadas a um treinamento em gerenciamento de recurso de equipe (CRM), tendo o piloto em comando, a autoridade final e a responsabilidade pela operação e pela segurança do voo.

### **2.3 Consequência da desinformação sobre a aviação civil**

Como visto, os equívocos de informação trazem consigo “meias verdades” ou falsas informações por meio de conteúdos enganosos, fabricados com o auxílio de conteúdos manipulados ou fabricados. Seguindo esse viés, alguns meios midiáticos fazem uso desse mecanismo para estimular a atenção do público. Comumente, adota-se um cunho de uma informação baseada em parte da realidade, mas que pode resultar em algum dano (WARDLE, DERAKHSHAN, 2017). É o que ocorre na aviação.

Nesse sentido, um levantamento realizado pela *Opinion Box* (2018) mostrou que 26% das 2.096 pessoas entrevistadas possui medo de voar.

Inicialmente, o medo é uma emoção que se manifesta em relação às ameaças externas que acontecem sem a interferência do indivíduo, funcionando como uma defesa, ou seja, “O medo [...] configura-se como uma especializada modalidade de o nosso organismo reelaborar as informações e enfrentar a realidade” (CICERI, 2004, p. 8). Ademais, a mídia utiliza da cultura do medo para se aproveitar da fragilidade humana e da falta de clareza dos fatos para

aflorar um tipo de insegurança nos leitores (BAYER; ROSÁRIO, 2016). Neste caso, é importante salientar que:

A constante veiculação de informações possivelmente a medrontadoras é uma forma de manter a população distraída e assustada, tornando-a potencialmente mais distante da possibilidade de reflexões mais aprofundadas sobre as causas dos problemas sociais que enfrentamos (CASTRO, 2012, p. 49).

Procedimentos totalmente normais e dentro da conformidade de segurança aérea são descritos com frases aterrorizantes, gerando pânico e sentimento de perigo àqueles que leem. Ou seja, “Essas notícias, além de transmitirem desinformação, acabam trazendo aos usuários do setor a incorreta impressão de que qualquer evento adverso ocorrido em sua viagem é inconcebível, perigoso e moralmente danoso” (SIEGRIST, 2022), causando a ideia de displicência ou, até mesmo, irresponsabilidade por parte da companhia aérea.

A desinformação pode contribuir, ainda, para uma judicialização exacerbada de causas consumeristas incrementadas por alardes sobre eventos totalmente normais na aviação, incentivando os passageiros a buscarem por seus direitos (os quais não se negam aqui), mediante justificativas na maioria das vezes plausíveis, mas que, eventualmente, desconsideram aspectos de força maior. O fenômeno se caracteriza, segundo Siegrist (2022), por diversos aspectos, como os citados no Quadro 2:

**Quadro 2 – Aspectos e justificativas**

Aspectos	Explicação
Voos cancelados por conta de condições climáticas	De acordo com o regulamento aéreo, as aeronaves não podem decolar do aeroporto se as condições meteorológicas colocarem em risco a segurança aérea.
Aeronaves que pousam em aeroportos diversos daqueles planejados por conta de baixa visibilidade	Todo voo deve possuir em seu plano de voo um aeroporto alternativo, pois na ocorrência de qualquer imprevisto como a baixa visibilidade ele possa pousar em outro local.
Aeronaves que precisam sofrer o descarregamento de carga ou passageiros por conta do aumento inesperado da temperatura local	O aumento da temperatura do ar pode interferir diretamente na performance dos motores da aeronave.
Aeronaves que precisam pousar em aeroportos alternativos em razão de emergências médicas	É obrigação dos pilotos zelarem pela segurança de todos os passageiros mesmo que isso signifique alterar sua rota por causa de um único passageiro.
Voos atrasados pela necessidade de descarregamento de bagagem	Caso o peso ultrapasse o limite descrito pelo envelope de segurança é necessário que ocorra a remoção de algumas cargas.

Fonte: Siegrist (2022).

Apesar de a legislação brasileira garantir, acertadamente, a defesa e a proteção do consumidor em caso de prejuízos suportados pelo cliente, ainda que por motivo de força maior (como os registrados no Quadro 2, por exemplo), o setor aéreo vem sendo alvo de insurgências

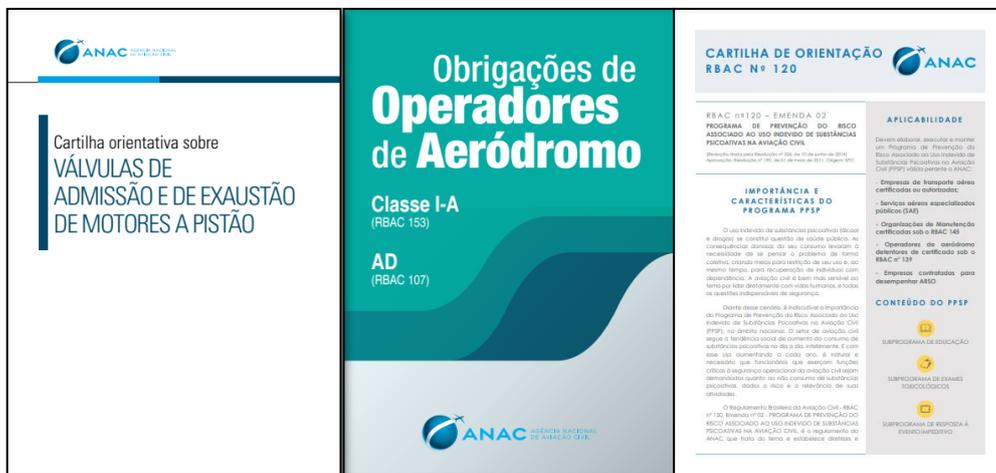
fomentadas por notícias alarmantes que contribuem, segundo Siegrist (2022), para a separação de elementos que constituem uma competente cadeia produtiva, levando, no final, ao saldo de uma conta que todos os envolvidos no setor arcará.

## 2.4 Proposta de cartilha sobre informações na aviação civil

De acordo com o Giordani e Pires (2020), uma cartilha é um material informativo e educativo que trata sobre diferentes assuntos. As cartilhas são de grande importância para toda a sociedade, pois, por meio desse material, pode-se conscientizar a população de forma clara e concisa sobre os mais diversos assuntos (SANTOS et al., 2021).

No âmbito da aviação, a ANAC já utiliza desse meio para a propagação de informações. A Agência faz uso desse recurso para informar sobre diferentes assuntos associados à aviação, com o intuito de contribuir com o conhecimento e a segurança de todos. São alguns exemplos: Cartilha de orientação ao RBAC nº 120; Cartilha de obrigações de operadores de aeródromo Classes I – A; Cartilha orientativa sobre válvulas de admissão e exaustão de motores a pistão, entre outras. A Figura 2 ilustra a capa de cada uma dessas cartilhas mencionadas.

**Figura 2** – Cartilhas informativas da ANAC



Fonte: ANAC (2017; 2018; 2021).

Para este estudo foi desenvolvida uma proposta de modelo de cartilha que segue os modelos já disponibilizados pela ANAC (Figura 2) (ANAC, 2021; ANAC, 2017; ANAC, 2018), com o intuito de informar a população, de maneira clara e objetiva, sobre a importância do repasse de informações fidedignas para a sociedade e sobre como uma notícia superficial ou descolada da realidade pode ser prejudicial a pessoas e a empresas ligadas à aviação.

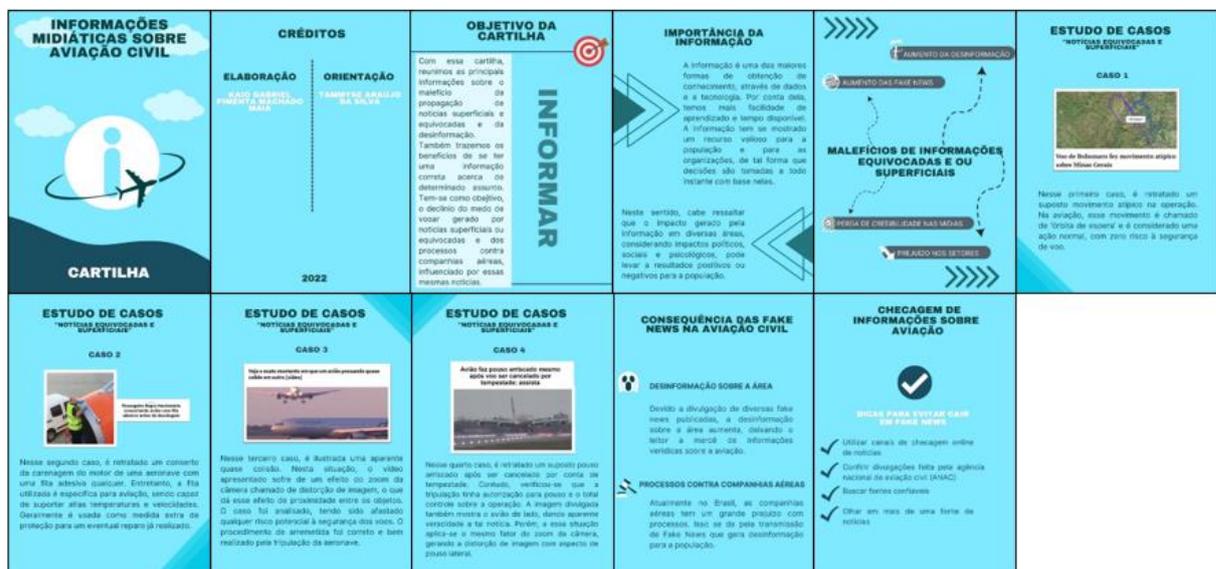
A cartilha está estruturada em oito seções, assim dispostas: a primeira consiste na capa,

identificando o título da cartilha. Na segunda seção constam os nomes das pessoas que contribuíram para desenvolvimento da cartilha e o ano de publicação. A terceira seção apresenta os objetivos e mostra as principais informações a serem tratadas no material. Na quarta seção mostra-se a importância da informação para a população e como ela impacta, positiva ou negativamente, os setores ou pessoas por ela atingidos, interferindo, inclusive, na tomada de decisões. A quinta seção apresenta os malefícios das informações equivocadas e descontextualizadas para a sociedade. Essa informação foi colocada com intuito de mostrar o quanto pode ser prejudicial uma publicação que se preocupa com os *clicks* em vez de privilegiar a veracidade dos fatos.

Na sexta seção são apresentados os estudos de caso sobre as notícias tratadas nessa pesquisa. O motivo de apresentar as notícias é o de comprovar as desinformações tratadas neste artigo.

Na sétima seção apresenta-se a consequência da desinformação para a aviação civil. A oitava e última seção sugere formas de checagem das informações, a fim de auxiliar as pessoas a colherem informações com maior índice de veracidade.

**Figura 3** – Proposta de um modelo de cartilha sobre informações na aviação civil



Fonte: elaborada pelos autores (2022).

Como forma de divulgação, o material será veiculado nas redes sociais do autor com o intuito de alertar e contribuir para a diminuição da desinformação sobre acontecimentos relacionados à aviação, compartilhados pelas mídias. Desta forma, pretende-se alcançar diferentes tipos de público, desde as pessoas que não voam até aquelas diretamente ligadas ao setor aeronáutico. A divulgação ocorrerá no dia 19 de dezembro de 2022 no *feed* do autor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo propor um modelo de cartilha informativa sobre aviação civil decorrente de informações midiáticas superficiais ou equivocadas. Ao longo da pesquisa, discutiu-se a importância da informação e as consequências da desinformação. Foram analisadas, por meio de quatro estudos de casos notícias sobre a aviação civil e consideradas as consequências da propagação de notícias equivocadas para a sociedade e empresas do setor. Por fim, com base no estudo, propôs-se uma cartilha informativa.

Entre os resultados da pesquisa, constatou-se que o avanço tecnológico oportunizado pelas TICs resultou numa Sociedade da Informação e que, nas últimas décadas, o volume e a velocidade de informações cresceram exponencialmente, ao passo que os cuidados com as notícias ficaram em segundo plano, muito em função da necessidade de venda de matérias da “imprensa marrom”. Desse contexto, deu-se também a sociedade da desinformação, pautada, sobretudo, em *fake news*. Entre os setores afetados por *fake news*, está o da aviação.

Para discutir as *fakes news* na aviação, investigaram-se notícias em sites e redes sociais sobre aviação civil no período compreendido entre 2012 e 2022. Após selecionar e estudar quatro notícias distribuídas pela mídia sobre aviação, observou-se uma tendência de construir estas notícias sem o cuidado necessário de checagem, pois em todos os casos observados foram constatados equívocos e inverdades sobre os assuntos trazidos, ora no título da matéria, ora no conteúdo exposto.

Com base no que foi pesquisado, propõe-se uma cartilha informativa voltada para o que é noticiado sobre a aviação, com a finalidade de demonstrar as consequências da desinformação para o setor e, ao mesmo tempo, esclarecer sobre formas de checagem da notícia, conferindo, em especial, os dados a partir de fontes confiáveis, como a própria Agência Reguladora. Pretende-se aqui, por fim, oferecer subsídios para que especialistas da área possam sugerir modelos aprimorados desse material que sirvam de base para uma adoção futura, até mesmo pela ANAC.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Obrigações de operadores de aeródromo**. 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/anac/pt-br/centrais-de-contenido/aeroportos-e-aerodromos/manuais-e-cartilhas/cartilha\\_obrigacoes\\_operadores\\_aerodromos.pdf/@@download/file/cartilha\\_obrigacoes\\_operadores\\_aerodromos.pdf](https://www.gov.br/anac/pt-br/centrais-de-contenido/aeroportos-e-aerodromos/manuais-e-cartilhas/cartilha_obrigacoes_operadores_aerodromos.pdf/@@download/file/cartilha_obrigacoes_operadores_aerodromos.pdf). Acesso em: 5 set. 2022.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Cartilha de orientação RBAC nº 120**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/centrais-de-conteudo/aeroportos-e-aerodromos/manuais-e-cartilhas/cartilha-rbac-no120-1-r01.pdf/@@download/file/cartilha-rbac-no120-r02.pdf>. Acesso em: 5 set. 2022.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) 91, Emenda 3**. 2021a. Disponível em: [https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-91/@@display-file/arquivo\\_norma/RBAC91EMD01.pdf](https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-91/@@display-file/arquivo_norma/RBAC91EMD01.pdf). Acesso em: 5 set. 2022.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Cartilha orientativa sobre válvulas de admissão e de exaustão de motores a pistão**. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2021/imagens/CartilhaorientativaSPO.pdf>. Acesso em: 5 set. 2022.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) 121, Emenda 5**. 2022a. Disponível em: <https://pergamum.anac.gov.br/arquivos/rbac121emd15.pdf>. Acesso em: 5 out. 2022.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Voe 135 certificação descomplicada: Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados (SOP)**. 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/voe-135/arquivos/135SOPweb.pdf>. Acesso em: 5 out. 2022.

BAYER, D. A.; ROSÁRIO, R. do. **A formação da sociedade do medo através da influência da mídia**. 2016. Disponível em: <https://diegobayer.jusbrasil.com.br/artigos/157541312/a-formacao-de-uma-sociedade-do-medo-atraves-da-influencia-da-midia>. Acesso em: 16 out. 2022.

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação**. São Paulo: Atlas, 2004. p. 23-27

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Trad. VARRIAL, Carmen C. et al. 13ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

BRISOLA, A. C.; ROMEIRO, N. L. A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 68-87, p. 3, set./dez., 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/100795>. Acesso em: 29 set. 2022.

CAMBRIDGE DICTIONARY. **Meaning of fake news in English**. 2022. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/fake-news>. Acesso em: 3 out. 2022.

CARRIÇO, E. S.; et al. **Impactos das fake news na sociedade e suas consequências jurídica**. 2021. Disponível em: <https://jefvj.emnuvens.com.br/jefvj/article/download/795/760>. Acesso em: 29 set. 2022.

CASTRO, C. A.; RIBEIRO, M. S. P. Sociedade da informação: dilema para o bibliotecário. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 17-25, 1997. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56389>. Acesso em: 29 set. 2022.

CASTRO, H. M. de. **Medo e relações de poder: uma contribuição para a Psicologia da Educação.** 2012. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/16055/1/Henrique%20Meira%20de%20Castro.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

CICERI, M. R. **O medo.** Edições Loyola, São Paulo, 2004.

CLAIRE, M. **Passageiro flagra funcionário consertando avião com fita adesiva antes da decolagem.** 2015. Disponível em: <https://revistamarielaire.globo.com/Web/noticia/2015/06/passageiro-flagra-funcionario-consertando-aviao-com-fita-adesiva-antes-da-decolagem.html>. Acesso em: 3 out. 2022.

CONCEITO.DE. **Conceito de atípico.** 2019. Disponível em: <https://conceito.de/atipico>. Acesso em: 3 out. 2022.

COREL CORPORATION. **Corrigir distorções de perspectiva.** 2017. Disponível em: <http://product.corel.com/help/CorelDRAW/540223850/Main/BR/Documentation/wwhelp/wwhimpl/common/html/wwhelp.htm#href=CorelDRAW-Correcting-perspective-distortions.html&single=true>. Acesso em: 25 out. 2022.

CRUSOÉ. **Voo de Bolsonaro fez movimento atípico sobre minas gerais.** 2018. Disponível em: <https://crusoe.uol.com.br/diario/voo-de-bolsonaro-fez-movimento-atipico-sobre-minas-gerais/>. Acesso em: 3 out. 2022.

DELMAZO, C.; VALENTE, J. C. L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**, v. 18, n. 32, p. 155-169, p. 1-3, maio 2018. Disponível em: [https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/2183-5462\\_32\\_11/4561](https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/2183-5462_32_11/4561). Acesso em: 29 set. 2022.

DUARTE, Y. M. A Sociedade da desinformação e os desafios do bibliotecário em busca da biblioteconomia social. *In*: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (Org.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade.** Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8298/1/Bibliotec%C3%A1rio%20do%20s%C3%A9culo%20XXI\\_pensando%20o%20seu%20papel%20na%20contemporaneidade.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8298/1/Bibliotec%C3%A1rio%20do%20s%C3%A9culo%20XXI_pensando%20o%20seu%20papel%20na%20contemporaneidade.pdf). Acesso em: 20 ago. 2022.

ESLABÃO, D. R. **O conceito de dominação em Max Weber: um estudo sobre a legitimidade do poder.** s. d. Disponível em: <http://www.cifmp.ufpel.edu.br/anais/2/cdrom/mesas/mesa5/04.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

FERRARI, P. **Fake news, pós-verdade e o consumo de informações.** 2017. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/382230030/Fake-news-pos-verdade-e-o-consumo-de-informacoes#download>. Acesso em: 29 set. 2022.

FRANCISCO, S. **Sociedade da desinformação.** 2004. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154058>. Acesso em: 29 set. 2022.

FERNANDES; LUFT; GUIMARÃES, F. C. E. **Dicionário Brasileiro Globo: língua portuguesa.** São Paulo: Globo, 1995.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário Aurélio**: língua portuguesa. São Paulo: Positivo, 2014.

FERREIRA, J. R. S.; LIMA, P. R. S.; SOUZA, E. D. **Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fake News no cenário da COVID-19** Em *Questão*, vol. 27, núm. 1, 2021. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465666113003>. Acesso em: 7 out. 2022.

GAARDEN, J. **O mundo de Sofia**. Editora Seguinte 1º edição, São Paulo. 2012.

GIORDANI, A. T.; PIRES, P. A. B. F. **Normas editoriais, orientação aos autores: cartilhas**. 2020. Disponível em: <https://uenp.edu.br/editora-docs/livraria/16770-editora-uenp-normas-editoriais-orientacao-aos-autores-cartilhas/file#:~:text=Cartilhas%20s%C3%A3o%20materiais%20informativos%20e,atraente%20e%20fidedignidade%20das%20informa%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 30 de out. 2022.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Resolving Brazilian litigation issues**. 2021. Disponível em: <https://airlines.iata.org/analysis/resolving-brazilian-litigation-issues>. Acesso em: 16 out 2022.

KONKIEWITZ, E. C. **Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência**: uma visão transdisciplinar. Dourados: Ed. UFGD, 2013. Disponível em: <https://cienciasecognicao.org/neuroemdebate/wp-content/uploads/2015/08/aprendizagem-comportamento-e-emocoes-na-infancia-e-adolescente-uma-visao-transdisciplinar-elisabete-castelon-konkiewitz-org.pdf>. Acesso em: 25 set. 2022.

KUHN, B. H. N. **Marrom news**: a imprensa grotesca. 2009. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/1995/2/20561469.pdf>. Acesso em: 3 out. 2022.

LIFT, L. **Circuito de espera IFR**: segmentos e setores de entrada em órbita. s. d. Disponível em: <https://liftaviation.com.br/posts/circuito-de-espera-ifr-segmentos-e-setores-de-entrada-em-orbita/>. Acesso em: 3 out. 2022.

OPINION BOX. **Opinion box insights**: Aviação. 2018. Disponível em: [https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/7540/1567708094Opinion\\_Box\\_Insights\\_-\\_Aviao.pdf](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/7540/1567708094Opinion_Box_Insights_-_Aviao.pdf). Acesso em: 5 set. 2022.

ORNELLAS, R. S.; TAKAOKA, H. **Qualidade da informação**: divergências no entendimento e Propostas de novas construções conceituais. 2012. Disponível em: <https://www.tecsi.org/contecsi/index.php/contecsi/9contecsi/paper/view/3250/1805>. Acesso em: 5 set. 2022.

PEREIRA, R. Sociedade da informação e construção do conhecimento: uma relação constituída em face das novas tecnologias de Informação e comunicação e a ciência da informação. **Conexão Ciência** (online). v. 4, n. 1, p. 75-84, 2009. Disponível em: <https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/periodicos/index.php/conexaociencia/issue/view/11>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PEREIRA, P. C. **Fotografia**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.

PERIN, B. **A manipulação e ideologia da mídia, na criação de uma sabedoria convencional equivocada**. 2008. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-manipulacao-e-ideologia-da-midia-na-criacao-de-uma-sabedoria-convencional-equivocada>. Acesso em: 10 set. 2022.

PORTAL TERRA DA LUZ. **Você sabe o que é um spotter?** s. d. Disponível em: <https://portalterradaluz.com.br/destinos-turisticos/fotografiavoce-sabe-o-que-e-um-spotter/>. Acesso em 25 out. 2022

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; CARVALHO, Angela Maria Grossi de. Sociedade da informação: avanços e retrocessos no acesso e no uso da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 19, n. 1, p. 45-55, jan./abr. 2009. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4036247/mod\\_resource/content/2/Sociedade%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o\\_PI%C3%A1cidaAngela%20Grossi.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4036247/mod_resource/content/2/Sociedade%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o_PI%C3%A1cidaAngela%20Grossi.pdf). Acesso em: 28 ago. 2022.

SANTOS, I. L. dos. A informação e suas leis: um paralelo entre o pensamento de Ranganathan e o de Moody e Walsh. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 13, n. 2, p. 469-479, set./dez., 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/299353413\\_A\\_informacao\\_e\\_suas\\_leis\\_um\\_paralelo\\_entre\\_o\\_pensamento\\_de\\_Ranganathan\\_e\\_o\\_de\\_Moody\\_e\\_Walsh](https://www.researchgate.net/publication/299353413_A_informacao_e_suas_leis_um_paralelo_entre_o_pensamento_de_Ranganathan_e_o_de_Moody_e_Walsh). Acesso em: 15 set. 2022.

SANTOS, P. C.; et al. **Cartilhas parasitológicas: a importância da transposição didática no processo de ensino aprendizagem**. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36551/pdf>. Acesso em: 30 out. 2022.

ÚLTIMO SEGUNDO. **Avião faz pouso arriscado mesmo após voo ser cancelado por tempestade**. 2010. Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2020-02-17/aviao-faz-pouso-arriscado-mesmo-apos-voo-ser-cancelado-por-tempestade-assista.html>. Acesso em: 3 out. 2022.

SIEGRIST, T. **Os meios de comunicação e a judicialização do setor aéreo brasileiro**. 2022. Disponível em: <https://www.jota.info/coberturas-especiais/aviacao-desafios-da-retomada/aviacao-judicializacao-do-setor-aereo-e-os-meios-de-comunicacao-27042022>. Acesso em: 16 out. 2022.

UOL. **É seguro voar em avião com fuselagem colada com fita adesiva**. 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/todos-a-bordo/2021/07/04/speed-tape-aviao-nao-e-silver-tape.htm#:~:text=Essa%20tira%20prateada%20%C3%A9%20a,com%20o%20corpo%20do%20avi%C3%A3o>. Acesso em: 3 out. 2022.

VINHOLES, T. **Conheça os spotters, os paparazzi da aviação**; e veja fotos de aeronaves. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/noticias/conheca-os-spotters-os-paparazzi-da-aviacao-e-veja-fotos-de-aeronaves/>. Acesso em: 26 out. 2022.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information Disorder: Toward an interdisciplinary**

framework for research and policy making. 2017. Disponível em: <http://tverezo.info/wp-content/uploads/2017/11/PREMS-162317-GBR-2018-Report-desinformation-A4-BAT.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/rmmLFLLbYsjPrkNrbkrK7VF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 ago. 2022.

WOIDA, Luana Maia; SILVA, Amanda Vitória de Assis. **A desinformação e seus efeitos no ambiente organizacional**. 2021. Disponível em: [https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo\\_pdfejUELH22.09.2022\\_07.39.16.pdf](https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo_pdfejUELH22.09.2022_07.39.16.pdf). Acesso em: 21 ago. 2022.

## Apêndice ao TCC



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
GABINETE DO REITOR

Av. Universitária, 1309 • Setor Universitário  
Caixa Postal 88 • CEP 74005-010  
Goiânia • Goiás • Brasil  
Fone: (62) 3946.1000  
www.pucgoias.edu.br • reitoria@pucgoias.edu.br

## RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

## ANEXO I

## APÊNDICE ao TCC

## Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Kaio Gabriel Pimenta Machado Maia  
do Curso de Ciência da Computação, matrícula 20191004700219,  
telefone: (62) 99972-8704 e-mail kaio.gpimenta@gmail.com,  
na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei  
dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)  
a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado  
Proposta de cartilha informativa sobre criação civil de conteúdo de informação midiática específica  
, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos,  
conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de  
computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som  
(WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da  
área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção  
científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 21 de Setembro de 2022.

Assinatura do autor: [Assinatura]

Nome completo do autor: Kaio Gabriel Pimenta Machado Maia

Assinatura do professor-orientador: [Assinatura]

Nome completo do professor-orientador: Tammyse Araújo da Silva